

Relatório de Atividades – GE Educação e Arte – outubro/2006 a setembro/2007**Iniciativas para a consolidação do GE:**

Durante a 29ª Reunião Anual da ANPEd, foi dada continuidade aos trabalhos da *Comissão de Instauração do GE*, cujo objetivo era problematizar a criação de um GE que abrangesse a interface Educação e Arte, em suas diferentes dimensões – Teatro, Música, Literatura, Dança e Artes Visuais –, como objeto de estudo/pesquisa; avaliar suas potencialidades e fazer articulações para seu funcionamento. Constituída em 2005, essa Comissão era composta pelos Profs: Dr. Gilberto Aparecido Damiano; Dra. Luciana Gruppelli Loponte; Dra. Maria Isabel Leite; Ms. Maria Teresa Moura; Dr. Pedro Augusto Menin e Dra. Sueli Ferreira. Para os trabalhos da Comissão, foi solicitada uma sala à Secretaria da ANPEd de forma a favorecer os encontros do grupo e as reuniões coletivas para debates sobre a importância/viabilidade do GE. Nas reuniões estiveram presentes mestrandos, doutorandos e professores de diversos programas de pós, de várias regiões do Brasil. Ao final destes encontros, atestada a existência de uma maturidade como grupo e área de investigação, e explicitada a demanda reprimida da área por espaços de interlocução na ANPEd Nacional, decidiu-se elaborar coletivamente o documento que foi apresentado na Assembléia final, bem como foram empreendidos esforços para agremiar assinaturas de apoio à criação do GE (foram recolhidas 588 assinaturas). A fim de solidificar e dar legitimidade à iniciativa de sua criação, elegeu-se, na ocasião, um *Conselho Diretor do GE Educação e Arte*, composto pelos Profs. Drs. Celia Maria de Castro Almeida (SP); Cynthia Farina (RS); Gilberto Aparecido Damiano (MG); José Albio Moreira de Sales (CE); Maria Cristina da Rosa (SC); Sandra Richter (RS); Sueli Ferreira (SP); Susana Rangel Vieira da Cunha (RS); Maria Isabel Leite (SC) e Luciana Gruppelli Loponte (RS) – as duas últimas nomeadas, respectivamente, coordenadora e vice-coordenadora do GE. Na Assembléia final, os diversos sócios presentes votaram a favor da criação do GE.

Ações da coordenação:

A dupla de coordenadoras trabalhou todo tempo unida. O fato de a coordenadora ter ficado seis meses na Inglaterra em pesquisa de Pós-Doutorado fez com que a vice assumisse a presença no encontro de Salvador promovido pela ANPEd aos Coordenadores dos diversos GTs/GE. Via e-mail, a dupla não apenas estabeleceu contato com coordenadores dos demais GTs, diversos interessados e líderes de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq (que vêm conquistando cada vez mais espaço no campo de teorização e investigação relativos à temática), como manteve intensa correspondência entre os Conselheiros, sobretudo deixando-os informados a respeito de todos os encaminhamentos da Secretaria da ANPEd e solicitando sua participação nos diversos níveis decisórios que se fizeram necessários, destacando-se:

- escolha do mini-curso (intitulado “Formação Estética e Contemporaneidade”, a ser ministrado pela Profa. Dra. Cynthia Farina, do CEFET-RS);
- escolha do trabalho encomendado (“Arte e Educação Estética”, solicitado ao Prof. Dr. João Francisco Duarte Jr., da UNICAMP, com mediação da Profa. Dra. Irene Tourinho, da UFG);
- escolha dos pareceristas *Ad Hoc* (foram convidados profissionais de destaque nas diversas áreas de abrangência do GE. Aceitaram os Profs. Drs: Ana Angélica Medeiros Albano (UNICAMP); Célia Maria de Castro Almeida (UNIUBE); Claudia Ribeiro Belocchio (UFMS); Flavio Augusto Desgranges de Carvalho (USP); Ida Mara Freire (UFSC); Irene Maria Fernandez Silva Tourinho (UFG); José Albio Moreira de Sales

(UECE); Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS); e Marcia Maria Strazzacappa Hernandez (UNICAMP);

- decisão sobre os critérios de apoio do GE a eventos da área;
- decisão sobre o convite para que a Profa. Dra. Marly Meira e os pareceristas *Ad Hoc* passassem a fazer parte do Conselho (com isso, o Conselho inicial foi acrescido das Profas. Dras. Marly Meira; Cláudia Ribeiro Belocchio; Ida Mara Freire; Irene Maria Fernandez Silva Tourinho; e Marcia Maria Strazzacappa Hernandez, totalizando desde então 15 membros);
- discussão sobre a programação do GE;
- decisão sobre os itens a constarem neste relatório; entre outros.

Além disso, a dupla de coordenadoras enviou os convites ao ministrante do mini-curso, palestrante, mediadores etc.; promoveu dois encontros presenciais entre os Conselheiros (ambos em SC, em 25/11/2006 e 26/06/2007); empenhou-se em todas as ações concernentes à organização dos trabalhos para a 30ª Reunião (item abaixo), enviou todas as solicitações demandadas pela Secretaria da ANPEd, entre outras ações.

Sobre a Programação para a 30ª. Reunião Anual da ANPEd

A base da programação é a apresentação de trabalhos. A ANPEd autoriza que se aceite entre 12 e 15 trabalhos, incluindo o “trabalho encomendado”. O GE decidiu aceitar a maior cota e estabeleceu que as mesas de apresentação seriam compostas com a presença de um mediador, cujo papel será não apenas cuidar do tempo e organizar as perguntas, mas também, tendo a leitura prévia do trabalho, encaminhar a discussão inicial. Cada trabalho terá 30 minutos para apresentação. A cada dois apresentados, o mediador tem 10 minutos para comentários e abre-se um debate de 30 a 40 minutos.

Para a seleção dos trabalhos, como o GE ainda não tem direito de acesso ao Comitê Científico da ANPEd, coube à dupla de coordenadoras fazer os convites aos pareceristas; distribuir os textos recebidos (cada um deveria ser analisado por dois pareceristas) de acordo com a área de cada um – foram recebidos 4 pôsteres e 36 comunicações, totalizando 40 trabalhos a serem analisados. Apesar de os cuidados tomados, fez-se necessário, ainda, remanejar alguns.

Depois de recebidos os pareceres, a dupla leu todos os 80 pareceres recebidos, bem como os 6 textos na íntegra cujos pareceres foram divergentes. O número de “aprovados” (28) excedia as vagas (14), portanto, fazia-se necessário criar critérios mais objetivos de seleção dos trabalhos a serem apresentados e aqueles que seriam “excedentes”. A maior preocupação situou-se em respeitar a decisão dos *Ad Hoc*, uma vez que foram escolhidos/respaldados pelo coletivo do Conselho. Neste sentido, estabeleceu-se as médias entre os conceitos dados (quando divergentes, p. ex.: E + B = MB) para cada item do relatório. Foi atribuída relação numérica para os conceitos (0 a 5) e, em caso de empate, criados critérios de importância entre os itens do relatório. A parte escrita foi elaborada a partir dos textos construídos pelos próprios pareceristas. Se de um lado havia pareceres bastante completos e comentados; de outro, recebeu-se alguns muito sucintos e resumidos, o que tornou a tarefa mais difícil. Como cabia à coordenação a elaboração dos pareceres finais, esta procurou fazê-los de forma mais completa possível, especialmente para os que não foram aprovados, de forma a tentar sinalizar possibilidades de reformulação para futuros trabalhos. Uma vez encaminhados

à Secretaria, esta os disponibilizou aos pesquisadores. O GE recebeu um recurso e a coordenação teve de encaminhar outro parecerista para ler e analisar o referido trabalho.

Após a listagem definitiva de aprovados (14 comunicações); excedentes (14 comunicações) e reprovados (8 comunicações e 4 pôsteres), coube à dupla de coordenadoras entrar em contato com todos os pesquisadores que tiveram seus trabalhos aprovados a fim de confirmar sua presença (apenas dois não responderam) e, assim, organizar as mesas de apresentação a partir de uma aproximação temática e/ou teórica que favorecesse o debate. Foram então organizadas as mesas e convidados os mediadores, eleitos entre os pareceristas. Depois de tudo organizado e da programação já lançada no *site* da ANPEd, tivemos uma desistência e o primeiro excedente foi chamado a apresentar. Coube também à coordenação enviar carta sobre o funcionamento dos trabalhos a todos os aprovados; bem como responder permanentemente a todas as demais solicitações demandadas pela Secretaria da ANPEd, entre outras ações.

Apoio a eventos:

Neste período, o GE Educação e Arte fez-se representado e apoiou a realização dos seguintes eventos:

- 1º Ciclo de Falas sobre pesquisa em arte contemporânea, em parceria com o MALG/UFPeL. Pelotas, RS, maio 2007;
- 2º Colóquio Internacional em Educação e Contemporaneidade. Tema deste ano: Experimentações com arte e filosofia. Pelotas, RS, setembro 2007 (ambos os eventos foram organizados e coordenados pela Prof. Dra. Cynthia Farina);
- I Seminário Internacional de Educação Infantil: múltiplas linguagens em ação. O evento foi realizado em Itaperuna, RJ em 16 e 17 de agosto de 2007, organizado pelo SENAC – RJ (com a presença da Profa. Dra. Luciana Gruppelli Loponte);
- III Seminário Educação, Imaginação e as Linguagens Artístico-Culturais (organizado e coordenado pela Profa. Dra. Maria Isabel Leite), realizado na UNESCO, em Criciúma/SC, dias 25 a 27 de junho/2007;
- XVII CONFAEB – Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil /IV Colóquio sobre Ensino de Arte (com a presença da Profa. Dra. Maria Cristina Rosa e da Prof. Dra. Luciana Gruppelli Loponte), a ser realizado na UFSC/UNESC, em Florianópolis/SC, dias 2, 3 e 4 de novembro de 2007.

Avaliação do Período:

Em primeiro lugar chama a atenção o número de trabalhos enviados – apontando para uma demanda reprimida da área e mostrando a importância da abertura deste espaço de trocas e partilha de pesquisas no interior da ANPEd.

Depois, destaca-se que a sistemática de funcionamento do GE através de um Conselho Diretor deixou o Grupo com características mais plurais, exigindo um permanente exercício de escuta e argumentação que muito fez crescer o grupo e amadurecer a área. No entanto, esse primeiro ano foi marcado por muito trabalho no sentido de “criar” e “fazer acontecer” o GE. Cabe, exatamente por conta de sua pluralidade, empreender esforços no sentido de melhor definir e sistematizar suas especificidades, de forma a mantê-lo suficientemente amplo e aberto à interlocução com as demais áreas do saber;

mas sem deixar que se percam suas particularidades. Pretende-se, ainda, que a partir do próximo ano, este funcionamento geral estando mais tranqüilo para seus membros, possa-se dar conta de estruturar efetivamente sua dimensão de pesquisa permanente, para além dos encontros anuais. Uma das idéias, neste sentido, é estruturar uma pesquisa sobre arte em âmbito nacional – idéia a ser discutida na reunião de avaliação do GE na 30ª Reunião Anual da ANPEd; bem como a estruturação de uma *homepage* que dê visibilidade às discussões do grupo.

O maior entrave burocrático que o GE enfrentou, além de sua inexperiência e falta de tempo de seus membros para responder a tamanhas solicitações, foi a questão da reserva de Hotéis em Caxambú – reclamação que recebemos de diversos participantes.

No mais, não menos importante seria a necessidade de destacar o apoio incondicional recebido da Secretaria da ANPEd, em particular através da figura da Tarsila Mansebo, bem como do apoio direto recebido da Presidente da entidade, Profa. Dra. Márcia Ângela Aguiar. A elas os nossos agradecimentos.